



5 estratégias

para o **sucesso** do
seu escritório de
arquitetura



LECTUS
marcenaria de alto padrão

Introdução

Com muito carinho, dedicação, amor e conhecimento que nós, da Marcenaria Lectus, convidamos e reunimos parceiros, que são profissionais incríveis, para produzir esse presente especial para você.

Aline Bindi - Marcenaria Lectus

Andrea Miom - Vilage Marcas e Patentes

Adriano Betelli - Betelli Performance Pessoal e Profissional

Caterine Berganton - Allium Consultoria e Coaching

Dione Masella - Advogada e Financial Advisor

Este é um ebook repleto de dicas e estratégias, que tem como objetivo contribuir com o processo de crescimento e desenvolvimento do seu escritório de arquitetura. Aproveite todo esse conteúdo relevante e aplique no seu negócio.

Boa leitura e aprendizado!



1. Negócios e Liderança

Liderar é saber lidar com pessoas, situações e também com problemas. Se engana quem acredita que só precisa desenvolver a liderança quem tem uma equipe.

Não importa se tem um escritório de arquitetura com diversos colaboradores ou trabalha sozinho: você tem um negócio. Essa é a parte mais importante, e talvez a mais difícil, de diversos profissionais entenderem a mudança de mentalidade e de comportamento exigida.

Sei que quando você escolheu arquitetura foi pela afinidade com a atividade de projetar edificações, usar sua criatividade e inovação para promover o bem-estar das pessoas em seus espaços, sejam eles profissionais ou residenciais. Mas quando você passa a ter um negócio, é necessário se preocupar com a gestão financeira, com a gestão dos fornecedores e parceiros, com o processo e o fluxo de vendas, com a contratação de profissionais e a gestão dessas pessoas.

Você precisará liderar a si mesmo para então liderar o outro.

Inicialmente é importante entender que liderança e gestão de pessoas são aspectos diferentes porém, interligados.

Liderança é a habilidade de inspirar e desenvolver pessoas, e de guiá-las à uma ideia a partir de sua influência. Para liderar é necessário se conhecer, entender como seus traços de caráter moldam seu comportamento e a sua forma de liderar, ter boa comunicação, dar e receber feedback, gerenciar conflitos, planejar e delegar, ter foco em resultados, inspirar e desenvolver as pessoas. Essas competências podem ser naturais do indivíduo ou podem ser desenvolvidas.

O autoconhecimento é a melhor das ferramentas pessoais e profissionais, pois ela permite atingir resultados extraordinários, além de criar verdadeiros líderes, que sabem a hora certa de assumir responsabilidades e, na mesma medida, entendem quando delegar é mais eficiente para sua equipe de trabalho na busca pelo resultado.

Para ser um bom líder é necessário preparação. Mesmo as pessoas que têm o chamado “dom” para liderar, se não se prepararem e não se dedicarem a se desenvolver como tal, com certeza serão apenas líderes medianos.



O primeiro passo para se tornar esse bom líder é se conhecer.



De forma direta, profunda e decisiva. Saber como você funciona na vida, porque age e reage de determinada maneira quando está diante de um problema, quais são os seus principais recursos e como usá-los. Você descobre o que te faz cair e levantar.

A partir daí é possível liderar o outro, principalmente quando é ele for extremamente diferente. E com um mapa da equipe é possível saber o que cada pessoa precisa para performar.



UM MAPA DE COMO SUA EQUIPE FUNCIONA

Entender quais são os seus traços de caráter, que explicam suas dores e seus recursos, acelera muito seus resultados. Mas como líder você precisa inspirar, estimular, acompanhar e cobrar resultados de outras pessoas. É o famoso “fazer com a mão do outro”. Ter um mapa de como cada integrante da sua equipe funciona, com os traços de caráter predominantes de cada um deles, te ajuda a avaliar se estão de fato nas atividades mais adequadas para os recursos que elas têm, a entender se aquela pessoa precisa de mais contato direto com você ou mais autonomia e distância.

Gestão de pessoas, por outro lado, trata dos processos praticados pelo líder para gerir uma equipe. Ele pode utilizar técnicas, ferramentas e sistemas que facilitam o dia a dia, tornando sua gestão cada vez mais efetiva e assertiva.

A forma como a liderança conduz os negócios, a equipe e as decisões vão formando as bases da cultura da empresa. E não se engane, cultura organizacional não é coisa das grandes empresas... Ela é real e impacta na vida das pessoas independente do porte. Ela define o que é comportamento legítimo e ilegítimo e deixa claro os valores que essa empresa vive.





Dicas para você desenvolver sua liderança e gestão do seu negócio

Desenvolver as habilidades de alguém para que ele se torne um bom líder ou gestor depende de pequenas ações.

- ▲ Invista no seu autoconhecimento e no seu desenvolvimento como líder para ampliar sua capacidade em gerenciar a empresa, desenvolver as pessoas de sua equipe e promover o crescimento e manutenção da sua empresa no mercado de atuação.
- ▲ Identifique a cultura da empresa e trabalhe para que ela seja fortalecedora.
- ▲ Crie um processo de seleção que consiga identificar se os novos colaboradores estarão alinhados com a cultura e os valores de sua empresa. Além disso, é importante entender os requisitos das vagas, com o objetivo de preencher as funções com pessoas aptas a executar as responsabilidades da função.
- ▲ Defina funções e responsabilidades de cada membro da equipe.
- ▲ Treine e desenvolva os seus colaboradores.
- ▲ Alinhe a sua equipe com a cultura que você está construindo em sua empresa. Para ter uma equipe que trabalha alinhada, com um bom clima organizacional e entregue resultados, você precisa conduzir um ambiente de respeito, confiança, colaboração, desenvolvimento e com foco em resultados.
- ▲ Delegue as atividades que outras pessoas possam fazer por você. Não se engane, por mais que você acredite que “ninguém fará como eu” e que “dá mais trabalho delegar do que eu mesmo fazer”, se você não deixar de realizar as tarefas operacionais, não terá tempo disponível para colocar foco na estratégia da sua empresa e no acompanhamento do seu desempenho.

2. Inteligência Emocional

Você foca em resultados? Procura extrair o melhor independentemente da situação, como por exemplo durante a crise econômica? Sabe qual área é realmente vital e está dando a devida atenção a ela? Se você sabe responder todas essas perguntas de forma coerente e concreta: sim, você é uma pessoa de alta performance!



PLANEJAMENTO É FUNDAMENTAL

Quando se quer algo é necessário focar em resultados e canalizar as energias na direção correta. Tenha foco em um objetivo específico é fundamental para que você tenha melhor desempenho, independente do que seja: melhorar a comunicação, aumentar faturamento, desenvolver novas habilidades, melhorar o desempenho intelectual, ter mais equilíbrio emocional, etc.

Para que isso se torne específico e alcançável é necessário estipular uma meta. E uma meta, quando bem estipulada, te dá recursos para aperfeiçoar ou mudar o planejamento se necessário. Alguns critérios devem ser considerados para construir uma meta consistente:

Primeiro: toda meta tem que ter data, com dia mês e ano. Uma meta sem data é um “sonho”.

Segundo: toda meta necessita de um resultado específico.

Por exemplo: “Eu quero aumentar o meu faturamento neste ano”, “Quanto especificamente você quer faturar?”, “Eu quero faturar 200 mil reais”. Meta traçada com objetivo final definido?

Agora é possível seguir para alcançá-lo.

As pessoas que exibem a alta performance são guiadas pelos seus objetivos. Elas otimizam seus resultados sem perder energia com distrações. Uma dica preciosa de Lair Ribeiro: **“comprometa-se com suas metas e encare os obstáculos como etapas para atingir o objetivo final”.**

A partir do momento que uma meta é estipulada, chegou o momento de planejar as ações que serão realizadas para que essa meta seja alcançada. É importante você fazer um voo pelo seu momento atual e identificar a sua realidade e quais são os recursos que estão disponíveis e poderão ser utilizados. **Veja quais são esses recursos:**

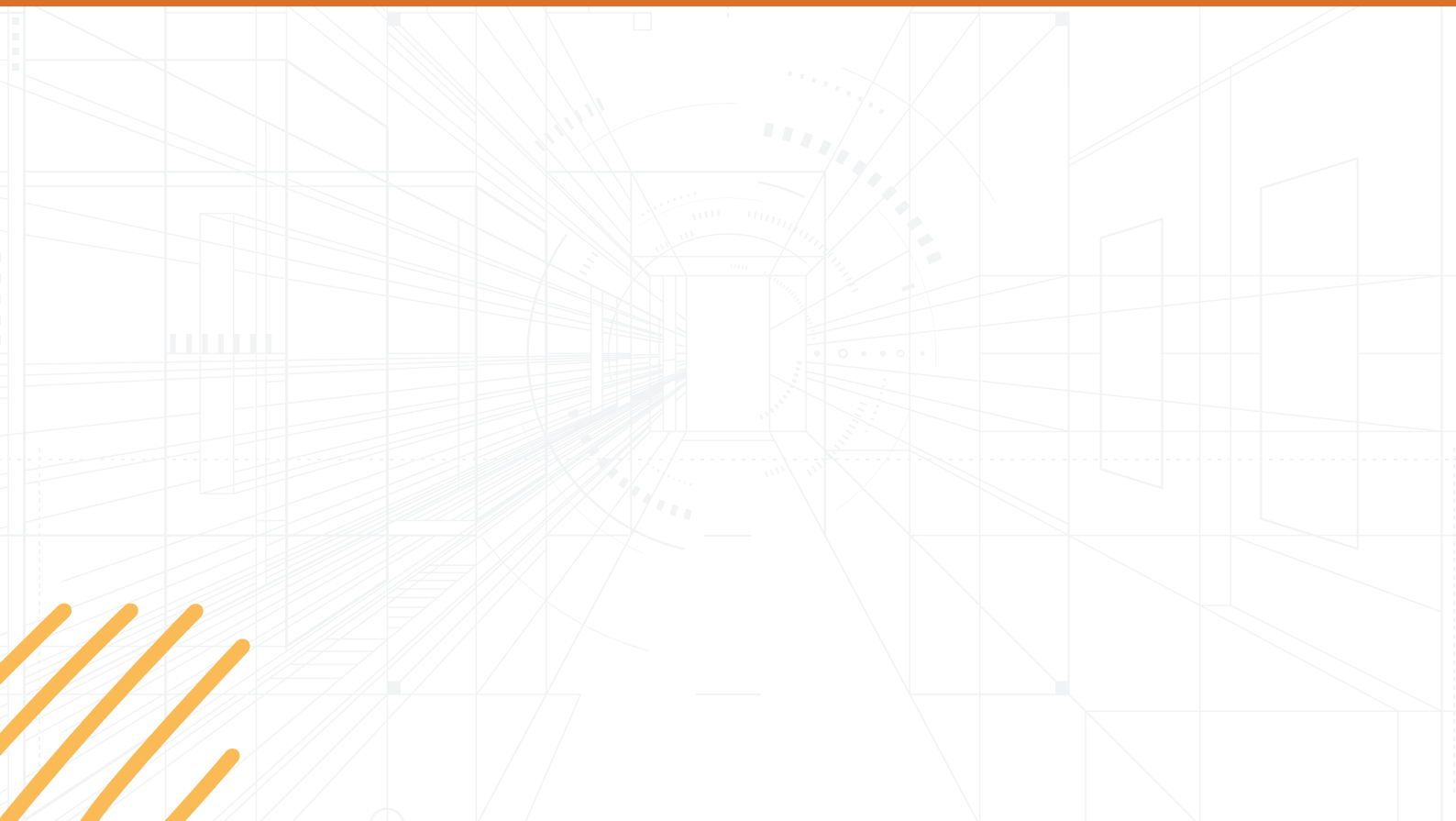
Recursos internos: habilidade, capacidades, dons, dotes, estratégias e inteligência;

Recursos externos: bens materiais, poses, meios de que você pode dispor.

Ao somar todos os seus recursos atuais você saberá o tamanho da sua força para chegar onde quer, e ao saber exatamente quais são as suas forças, você poderá utilizá-las no momento ideal para obter melhores resultados. Com todas as informações coletadas, você estará pronto para começar a desbravar o caminho.

Pessoas e organizações que não fazem a devida análise do cenário atual correm grandes risco de fracassarem, pois quando se tem um objetivo mal elaborado alguns detalhes importantes são esquecidos, os riscos não são calculados e o fracasso ganha força.

Segundo os dados do IBGE Demografia das Empresas (2014), mais de 60% das empresas morrem em menos de 5 anos. Outras informações apresentadas pelo SEBRAE apontam que 25% dos empresários que fecharam as portas em menos de 2 anos alegam que a má gestão, problemas administrativos/contábeis e incapacidade foram motivos para que as empresas deixassem de funcionar. Isso demonstra que o cenário atual jamais deve ser esquecido, pois se ele não for analisado com maestria, você pode virar estatística.*



Você escolheu o que quer, ou quem quer ser, fez uma análise do momento atual e se planejou, agora é o momento de agir. Sem ação nada se materializa como citou:

“

“Uma grama de ação vale uma tonelada de teoria”

”

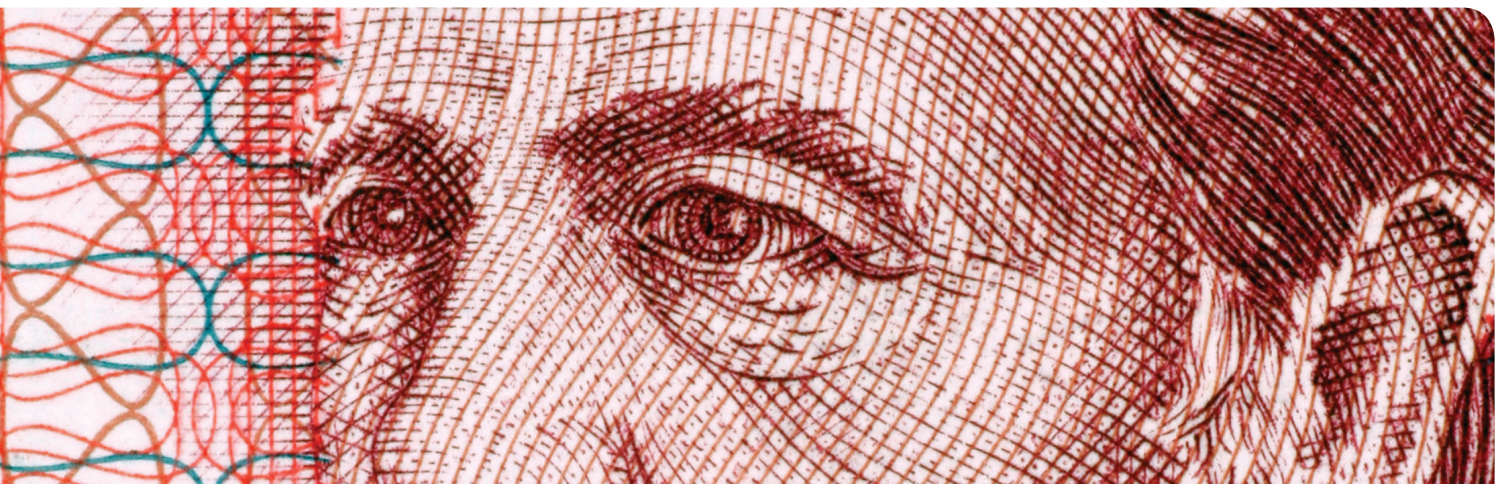
- Friedrich Engels

Quando você entra em uma rota de ação em direção a um novo patamar, começa a fazer algo que não fazia e tem que deixar de fazer outras coisas, e é dessa maneira que os obstáculos surgem. Ao planejar uma ação, que não faz parte da sua rotina atual, você tem que disponibilizar um certo tempo para a realização. Dessa maneira algo será deixado de lado, seja um tempo para assistir a televisão, navegar pelas redes sociais ou até mesmo um momento de lazer. Um fato: essa movimentação lhe trará algo positivo que você almeja e

deseja para melhorar a sua vida. Um alta performance vê essa situação como a mais bela vista do alto da montanha. Para desfrutar dos privilégios e ganhos de estar na mais alta montanha, você precisa subir e toda subida requer força para vencê-la. Sendo assim, se você quer algo grande é necessário que se prepare da melhor maneira, encha a sua mochila com os

recursos essenciais para cumprir o trajeto e aja conforme o planejado. A cada passo dado uma nova situação se descortina, por melhor e mais completo que seja o seu planejamento algumas surpresas desagradáveis podem aparecer. Porém, isso não faz com que um alta performance desanime ou desista. Subtende-se que isso pode e vai acontecer com todos. A opção mais viável é

extrair o melhor de cada situação, mesmo nos fracassos. Ao enfrentar um imprevisto, o alta performance encara isso como mais um aprendizado, que o impulsiona para a se reorganizar com mais conhecimento, se tornando mais forte e preparado para chegar ao topo.



“O insucesso é apenas uma oportunidade para recomeçar com mais inteligência” – Henry Ford.

Outra característica exibida pelos alta performance é saber se organizar otimizando o seu tempo. A partir dessa organização, é possível diferenciar o que é vital, importante e opcional em relação a meta.

A partir da utilização de uma técnica muito conhecida de administração do tempo, eles se organizam dividindo as tarefas em:

▲ **V (vitais):** que são as que devem ser executadas naquele dia, pois tem um prazo ou impactará o planejamento de forma vital colocando em jogo a sustentabilidade da meta.

▲ **I (importantes):** tem um peso considerável para o decorrer o processo, porém estão dentro do prazo, dessa maneira podem ser realizadas durante a semana que não impactaram negativamente o andar da carruagem.

▲ **O (opcionais):** são classificadas como não essenciais para o processo, porém se houver tempo para a realização pode agregar ganhos melhorando o resultado final.

Ao organizar o seu dia dessa maneira, você pode se dar conta que está fazendo apenas o que gosta ou o que é mais fácil, deixando em segundo plano o que é vital e importante para chegar onde deseja.

Para colocar essa metodologia em prática é necessário planejar a sua semana de maneira eficaz. Então pegue a sua agenda ou um bloco de notas e escreva todos os eventos que você tem na semana.

Após fazer a lista é hora de classificar com V (vital), I (importante) ou O (opcional). Agora aja de acordo com a classificação.

Sei que deve estar pensando que é muito simples, porém é preciso saber que nem tudo que é simples é fácil. Como disse Leonardo da Vinci, “a simplicidade é a sofisticação máxima”.

2. PRINCIPAIS ERROS AO GERENCIAR SEU TEMPO



Existem várias formas de se organizar no dia a dia, mas às vezes cometemos deslizes que parecem bobos, mas fazem a diferença no fim do expediente. Separamos para você os dois principais erros ao gerir o seu tempo que podem te tirar da rota, ou atrapalharam os seus resultados.

Primeiro: achar e classificar tudo como vital. Esse é o erro mais comum que jogará tudo para o ar. Pessoas que não conseguem elencar as prioridades acabam gastando energia em coisas que não trazem resultados. Então “desapegue” do que não colabora com suas metas. Exemplo: tarefas, reuniões, pessoas que sugam o seu tempo.

Segundo: não ter consistência. A maioria das pessoas utiliza essa metodologia por uma ou duas semanas, colhem os resultados e depois param de utilizar. Como seres humanos, é mais comum do que pensamos abandonar processos, procedimentos e métodos que dão resultados. Exemplo: Pessoas que começam uma dieta, perdem peso e depois abandonam o método e voltam ao peso anterior ou ganham mais peso do que tinham no início. Por isso eu repito, tenha consistência.

“ **A repetição é a mão da excelência** ”

Quem deseja ser um alta performance deve entender essa lógica para atingir as suas metas de forma sustentável e ecológica, sabendo que a ação se faz necessária em qualquer circunstância. Cada ação gera uma reação. Obstáculos surgiram para te afrontar? Eles poderão ser superados ao utilizar os recursos certos!

Organize o seu tempo e obtenha os melhores resultados no seu dia a dia!

Para te ajudar um pouco durante esse processo, clique **[aqui](#)** e baixe a planilha de planejamento semanal de forma estratégica.

Tem dúvidas de como utilizar a ferramenta? É só clicar **[aqui](#)** e aprender a utilizar. É simples!





3. Finanças

Gestão e planejamento financeiro pessoal e profissional

Planejamento financeiro é um processo que ajuda pessoas a organizarem a sua vida financeira por meio da elaboração de estratégias, a fim de atingirem seus objetivos de vida.

Ele ajuda a eliminar o campo das suposições no controle das finanças, assim como entender as implicações de cada decisão financeira tomada. São muitos os objetivos ao longo da vida, por isso é importante ter um plano compatível com a sua situação financeira, agora e no futuro.

Esse planejamento é um processo dinâmico.

Os objetivos financeiros de uma pessoa ou de uma família se alteram ao longo dos anos. Mudanças no estilo de vida ou nas circunstâncias, como herança, alteração de carreira, casamento, compra de casa, abertura de um negócio, ou uma família em crescimento podem ocorrer.

Independentemente da faixa de renda, um plano financeiro permite uma visão clara do patrimônio, amplia as chances de lidar com contratempos financeiros e com as grandes mudanças na vida, além de evitar problemas de endividamento e orientar na decisão de onde investir a reserva financeira.

5 passos essenciais para controlar suas finanças e do seu escritório

Um bom planejamento financeiro pessoal começa com uma atenção à gestão financeira. Será que somos financeiramente saudáveis? Com que frequência fazemos uma pausa, reunimos todos documentos pessoais e financeiros para avaliar nossa situação financeira? Analisar gastos, investimentos, seguros e objetivos futuros não faz parte dos nossos hábitos. As evidências indicam que a maioria das pessoas nunca fez esse exercício ou não faz há muito tempo.

Problemas financeiros, assim como problemas de saúde, tendem a ser mais facilmente tratados quanto mais cedo forem detectados. E assumir o controle das finanças é um caminho seguro para evitar problemas financeiros e garantir o atingimento de metas e objetivos de vida.



A gestão financeira começa com os seguintes passos:

Planilhar tudo e separar gastos pessoais dos profissionais

Saiba claramente quanto custa seu escritório, quanto custa sua hora de trabalho e defina a forma de sua precificação. Despesas pessoais: tratamento à parte. Situações mistas (combustível, telefonia, internet etc) devem compor ambas planilhas: pessoal e profissional. Se uma empresa desconhecer quanto fatura e quanto gasta, provavelmente irá à falência, certo? Pois bem, o mesmo acontece com as pessoas físicas.

O desconhecimento da própria situação financeira leva o indivíduo a tomar decisões inadequadas de gastos, de investimentos e podem recorrer ao uso de empréstimos, sem planejamento, podendo comprometer ainda mais sua saúde financeira.

Dívidas sadias e sob controle: progresso sim, desperdício não.

Dívidas não são um problema, desde que sejam com juros baixos e para aperfeiçoar o seu negócio e ampliar sua capacidade de gerar renda. Enquanto paga suas dívidas, controle muito bem seus gastos. Feche a torneira da saída de caixa. Adie os prazeres um pouco. Use o crédito de forma inteligente.

Não seja seduzido por ofertas “imperdíveis” desnecessárias. Não use crédito para consumo. Financiar a fatura do cartão de crédito ou comprar um carro financiado significa destinar uma boa parte da renda futura a pagamento de dívidas contraídas com consumo.

Evite essa armadilha e pague despesas de consumo com dinheiro disponível. Utilize crédito somente para aquisições de bens que constroem patrimônio, como o financiamento imobiliário, e reduzem despesas, como o pagamento de aluguel.

***Elimine os “ses” da vida.
Esteja preparado para imprevistos!***

Seu corpo é sua principal ferramenta. Seu diploma é sua autorização para trabalhar. Seu tempo é precioso. Não subestime o imprevisível. Existem perdas que podem ser devastadoras. Por mais que você se previna, sempre pode ser surpreendido.

Reserva de emergência, seguros pessoais, seguros de saúde e de responsabilidade civil não devem ser pensados. Devem ser feitos! E muito bem dimensionados. Não espere uma tragédia acontecer para avaliar seus riscos e se proteger contra eles.

***Diversifique sua renda.
Tenha mais de um caminho para o sucesso!***

Projetos, negócios, parcerias, aulas, mentorias, livros, cursos. Em quantas frentes você está ativo hoje? Esteja em mais de um canal. Diversificação das fontes de renda é tão importante quanto das aplicações financeiras. E lembre-se de que a atualização profissional vem antes da diversificação.

Aquela expressão “não coloque todos os ovos em uma única cesta” também vale para sua atividade profissional e sua geração de renda. Qualifique-se, amplie seus horizontes, aproveite algumas oportunidades que lhe surgirão.

***Pague-se primeiro.
Aqueles 10% que te salvarão no seu futuro!***

A regra de ouro da prosperidade financeira é guardar no mínimo 10% do que ganha hoje para o seu “eu” do futuro. Não importa o quão bem seus negócios estão, os investimentos financeiros em paralelo te darão liberdade e oportunidade no futuro. Se não conseguir salvar 10% todo mês, reveja seus hábitos. Achar que é cedo para pensar na aposentadoria é uma das decisões menos sábias sobre finanças.





4. Registro de produto

A criação de um móvel, uma luminária ou algo que fará parte da vida das pessoas, principalmente com um design diferente e arrojado, tem se tornado uma prática maior nos dias de hoje. Para o setor moveleiro a criatividade é o fator decisivo para destacar no mercado e por isso pode trazer uma vantagem comercial bem interessante, mas é necessário se proteger!

Esses produtos podem e devem ter uma proteção que na Lei (nº 9279/1996) consta como registro de desenho industrial, ou seja, um reconhecimento legal da autoria do design de determinado produto.



Mas o que se protege em desenho industrial?

A Lei protege o aspecto ornamental ou estético de um objeto, podendo consistir em características tridimensionais, como um sofá ou cadeira, mas também bidimensionais, que seriam os padrões de linhas e cores, como estampas para objetos.

Vale lembrar que o registro de desenho industrial é diferente no quesito de patente, pois em patente se protege o conceito de um invento, ou seja, sua funcionalidade e no desenho industrial apenas a aparência do objeto.

Para que um desenho industrial seja aceito pelo órgão responsável pelo julgamento (INPI), precisa atender aos requisitos de novidade/originalidade, aplicação industrial e também não ser um produto apenas com características funcionais, ou seja, ele precisa se destacar pela sua parte ornamental.



Quem faz o registro de desenho industrial passa a ter um direito, perante terceiros, sobre alguma cópia que possa ser feita. Neste caso, o inventor pode notificar esses terceiros para que parem de produzir produtos iguais ou muito semelhantes. É uma forma de garantir o direito de comercialização também do titular do registro por um tempo de no mínimo de dez anos podendo estender por mais três períodos de cinco anos.

Além da proteção e o do monopólio temporário, o registro de desenho industrial representa um acréscimo ao valor comercial do produto. Existe um caso de um hotel que pediu a um design que fizesse um móvel exclusivo que ele pudesse usar em toda a rede. Neste caso era um cabideiro para ternos e paletós, que acabou virando uma referência depois, mas que só poderia ser utilizado naquela rede. **Exclusividade!**

A vantagem comercial de se ter um móvel com desenho industrial registrado é justamente essa, o direito de vender aquela peça é de quem registrou. Esteja preparado para atender o mercado, mas se resguarde.





5. Tendências na Arquitetura

Arquitetura é junção da arte e da técnica de organizar espaços e criar ambientes para abrigar os diversos tipos de atividades humanas. Visando determinada intenção plástica, ela tem o objetivo de impactar positivamente a vida das pessoas e do planeta, gerando tempo e melhor qualidade de vida para os seres humanos.

As mudanças nunca aconteceram tão rápido e estar atento às novidades tem se tornado essencial. Por isso, estes são os dois pilares que irão reger os próximos anos da profissão: o bem-estar da sociedade e a concordância com a evolução constante.

“A arquitetura não segue ciclos econômicos ou de moda, segue ciclos de inovação gerados por desenvolvimentos sociais e tecnológicos. A sociedade contemporânea não para e as edificações precisam evoluir com novos padrões de vida para corresponder às novas necessidades.”

- Zaha Hadid

A cidade já mudou, apresenta novas necessidades e os projetos devem suprir essas lacunas e fazer com que o ambiente seja harmonioso, confortável e funcional. As casas devem dar independência e autonomia às pessoas, os espaços corporativos devem ser totalmente projetados para otimizar o trabalho e os espaços coletivos devem ser suficientemente flexíveis para que diferentes grupos convivam.

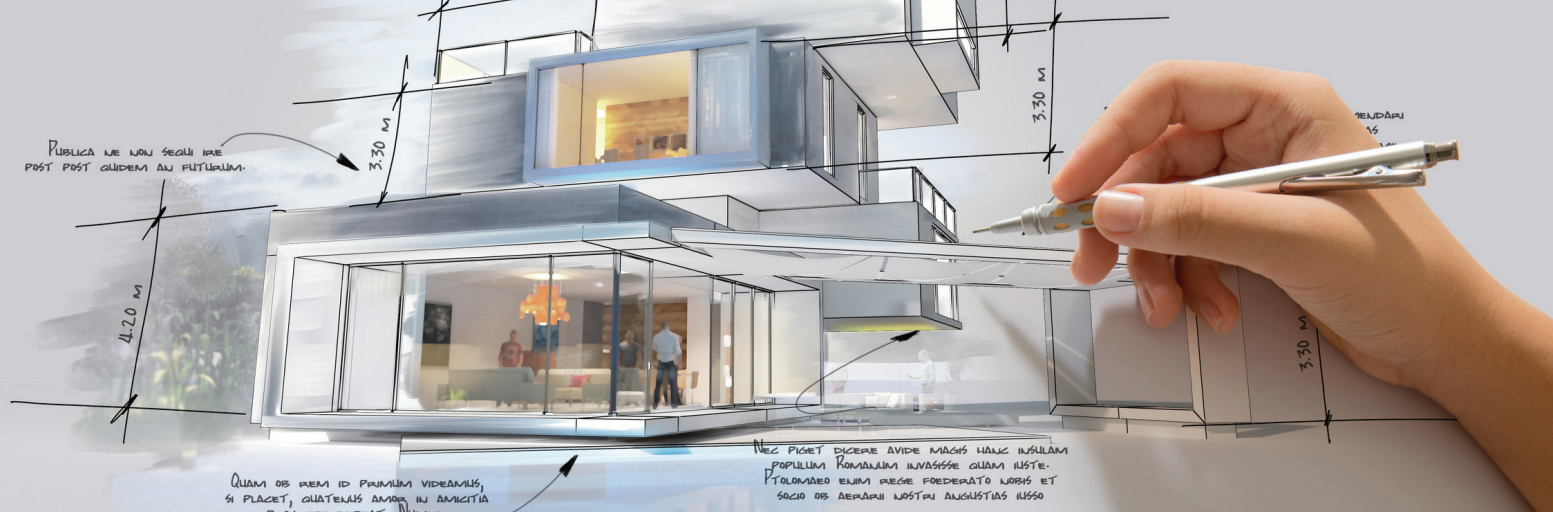
A qualidade de vida de cada indivíduo deve ser pensada a todo instante em combate ao crescimento desordenado, que já gerou deficiências. Nunca se pensou tanto no desenvolvimento das cidades em comunhão com a natureza!

Os projetos atuais não devem atender somente as dimensões sociais e econômicas, mas também as dimensões ambientais. Se o crescimento desordenado não esteve preocupado com a natureza, hoje torna-se eminente a necessidade de projetos preocupados com o uso consciente de todos os recursos, não só no processo de concepção, mas ao longo de toda a vida útil do edifício.

A atual comunidade de arquitetos e designers ainda arranha todo o potencial que as novas tecnologias podem entregar. As soluções inovadoras que nos levarão a um futuro muito próximo onde essas expectativas serão atendidas e nesse ponto, apesar de ser um conhecimento adquirido desde a década de 70, ainda é pequena a parcela dos profissionais que já fazem uso das ferramentas BIM (Building Information Modeling ou Modelagem da Informação da Construção).



Design por: Zaha Hadid



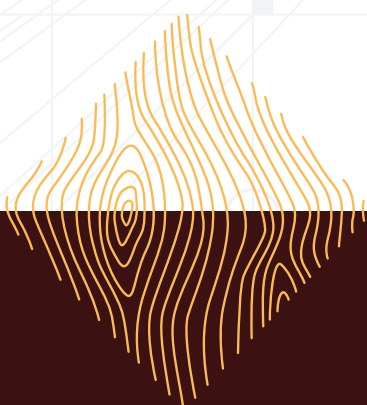
Segundo Easman:

“BIM é uma filosofia de trabalho que integra arquitetos, engenheiros e construtores (AEC) na elaboração de um modelo virtual preciso, que gera uma base de dados que contém tanto informações topológicas, como os subsídios necessários para orçamento, cálculo energético e previsão de insumos e ações em todas as fases da construção”.

Outra definição de BIM é feita pela Building Smart, que diz que BIM é a *“representação digital das características físicas e funcionais de uma edificação, que permite integrar de forma sistêmica e transversal às várias fases do ciclo de vida de uma obra com o gerenciamento de todas as informações disponíveis em projeto, formando uma base confiável para decisões durante os seu ciclo de vida, definindo como existente desde a primeira concepção até a demolição”.*

Por isso, o BIM está muito além de uma ferramenta para mostrar as características físicas da edificação através das formas geométricas, ela é capaz de agregar diversas outras informações funcionais que tem por propósito integrar todos os agentes e disciplinas envolvidas no desenvolvimento de um projeto em cada uma de suas fases.

Portanto, Building Information Modeling é um compilado com diversas camadas de informação organizadas e sistematizadas, que serve para simular o desenvolvimento do empreendimento no bairro ou na cidade, o comportamento da estrutura frente às condições climáticas, o conforto, a segurança, a eficiência energética e o consumo de materiais, além de permitir a percepção dos impactos, interferências e ganhos sociais da edificação e todo o seu ciclo de vida.



Agradecimentos

Nosso agradecimento especial é dedicado aos nossos parceiros **Aline Bindi, Andrea Miom, Adriano Betelli, Caterine Berganton e Dione Masella**, que aceitaram criar junto com a **Marcenaria Lectus** esse material, e também a **você**, arquiteto, que leu todo esse conteúdo.

Temos a certeza de que todo conhecimento depositado nesses capítulos serão pontos norteadores para a organização da sua empresa, e que juntos construiremos tendências e um novo mundo da arquitetura!

